

Ocorrência de hemoparasitas em bovídeos abatidos para consumo em frigorífico municipal

Gabriela Duarte Silva, Raimunda Deusilene Barreira Porto, Ludmila Nayara Ribeiro Gonzaga, Juliana da Silva Alves, Anna Karoline Amaral Sousa, Alcina Vieira de Carvalho Neta, Ferdinan Almeida Melo, Danilo Cutrim Bezerra, Nancyleni Pinto Chaves Bezerra, Hamilton Pereira Santos*

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), São Luís, MA, Brasil

*Autor correspondente
e-mail: hpsluiza@yahoo.com.br

Resumo

As condenações de carcaças podem ter como causas doenças infecciosas e parasitárias, muitas das quais apresentam caráter zoonótico, como a tuberculose e a brucelose. Em relação às doenças parasitárias, que representam uma preocupação constante na prática veterinária, os prejuízos refletem em um menor ganho de peso e inferior rendimento da carcaça. As hemoparasitoses bovinas são de difícil controle e são responsáveis por perdas econômicas importantes ao setor pecuário em escala mundial. Dentre elas, destacam-se a babesiose e a anaplasmose, pelos seus elevados índices de morbidade e mortalidade. Ambas se particularizam pela transmissão vetorial, lise das hemácias em consequência da multiplicação do parasita no seu interior. Os principais sinais clínicos evidenciados são anemia, icterícia, desidratação, febre, anorexia, astenia e prostração. O Estado do Maranhão apresenta condições climáticas e distribuição geográfica dos vetores, o que propicia a ocorrência de hemoparasitoses em bovídeos. Contudo, inexistem estudos epidemiológicos realizados em frigoríficos sobre essa temática na cidade de São Luís. Portanto, o objetivo do estudo foi determinar a ocorrência de hemoparasitas em bovídeos abatidos para consumo em frigorífico municipal. Para a realização do estudo foram avaliados 160 bovídeos, sendo 80 bovinos e 80 bubalinos, dos quais foram coletadas amostras sanguíneas para confecção de esfregaços em lâminas de vidro, corados posteriormente pelo método Panótico Rápido e analisados em microscopia óptica de imersão para a pesquisa de parasitas intra e/ou extra-eritrocitários. A ocorrência observada de hemoparasitas foi de 7,50% ($n = 12/160$), representada unicamente por bovinos parasitados. Dos 80 bubalinos avaliados, em nenhum foi observada hemoparasitas por meio da técnica utilizada. Houve diferença estatística significativa ($P < 0,05$) para a ocorrência de hemoparasitas entre as espécies avaliadas. Referente aos bovinos parasitados, sete estavam monoparasitados (8,75%; $n = 7/80$), caracterizando infecções simples, e cinco estavam biparasitados (6,25%; $n = 5/80$). Neste estudo foram considerados biparasitados os animais

que albergavam duas espécies de hemoparasitas e que caracterizam as infecções mistas. Os esfregaços sanguíneos permitiram a identificação de corpos intra-eritrocitários compatíveis com o protozoário *Babesia bigemina* e a rickettsia *Anaplasma marginale*, considerando mono e biparasitismo. Em dois animais (2,5%; n = 2/80) estavam presentes unicamente *B. bigemina* e em cinco (6,25%; n = 5/80), apenas *A. marginale*. As associações parasitárias encontradas foram do tipo *B. bigemina* + *A. marginale*, totalizando 100% das infecções mistas/biparasitismo. Não houve diferença estatística significativa (P = 0,44%) entre as espécies de hemoparasitas identificadas nos bovinos abatidos. Com base nos resultados desse estudo, pode-se concluir que apesar do baixo percentual de infecção por hemoparasitas, as espécies *A. marginale* e *B. bigemina*, seja em infecções simples ou mistas, estão circulando em bovinos abatidos para consumo humano e os mesmos apresentam importância na cadeia epidemiológica das hemoparasitoses no local estudado.